



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Começou pra valer!

O velho dito popular dá conta de que o ano só começa depois do carnaval. Quando a festa de momo coincide com as águas de março, no entanto, não há como, em sã consciência, retardar tanto essa largada. Mas existem outros pontos de partida possíveis. Para alguns, a volta das tão merecidas férias. Para outros, o início do ano escolar dos filhos. Os exemplos são múltiplos, assim como as realidades.

Hoje é dia, portanto, do retorno da rotina e de um novo início de ano, talvez mais simbólico, para milhares de estudantes e pais de alunos de escolas públicas. Professores e gestores já estão, certamente, há bastante tempo preparando essa volta para que ocorra com tranquilidade. Trabalho em nova escala também para agentes das forças de segurança e especialmente os de trânsito, com o fluxo de pedestres e de veículos nas ruas alcançando o seu auge.

As alegrias e os desafios da educação popularizaram o noticiário nas últimas semanas. Foram resultados consecutivos que deixaram apreensivos milhões de brasileiros. Primeiro, as notas

de Enem. Depois, os resultados do Si-su, coroando anos de preparação. Em seguida, a UnB divulgou os resultados do vestibular tradicional e do Programa de Avaliação Seriada (PAS).

A emoção de ver seu nome na lista de aprovados é indescritível. Apesar do mundo tecnológico, muitos optam por conferir na lista impressa no câmpus Darcy Ribeiro, na Asa Norte. Pelo Brasil, testemunhamos também candidatas que receberam a notícia pelo rádio, como era tão comum num passado nem tão distante.

Para quem ainda está no início da trajetória escolar e aqueles que dedicam a vida à educação, é tempo de encarar

desafios que não cessam. Os próprios estudantes que encaram a missão de buscar uma vaga em universidades e institutos federais têm pela frente um ensino médio reformado e cheio de incertezas. E não falo das escolhas dos itinerários formativos.

A forma açodada como as mudanças foram feitas e colocadas em prática em diferentes governos tornou essa etapa do ensino uma incógnita. Recebemos o professor Renato Casagrande na última semana para uma entrevista ao *Podcast do Correio*, e esse foi um dos temas centrais. O especialista em educação aponta diversas falhas que precisam ser endereçadas aos sistemas de ensino, mas

a principal é a falta de investimento e a melhoria da gestão dos recursos.

A volta às aulas é também a volta à rotina, palavra que pode evocar sentidos contraditórios. Ter uma sequência programada de coisas a fazer é indispensável. Ajuda a levar a vida com mais leveza, organização e distante do caos, mesmo que ele seja algo aparentemente banal, como uma pia cheia de louça suja, roupas espalhadas por todos os cômodos da casa ou a despensa desabastecida. Também representa, de certa forma, a mesmice que nos encarcera e entedia. Encontrar o equilíbrio é, então, o real obstáculo sempre. Uma boa rotina para você, afinal, o ano começou pra valer!

AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA

Francisco Evaldo de Moura teve a prisão preventiva mantida e deve ser transferido, hoje, para o Complexo Penitenciário da Papuda. Além de ser acusado por homicídio consumado e tentado, o atirador responderá por porte ilegal de arma de fogo de uso restrito

Assassino vai para a Papuda

» LETÍCIA MOUHAMAD

Após passar por audiência de custódia na manhã de ontem, Francisco Evaldo de Moura, 56 anos, teve a prisão preventiva mantida e deve ser transferido, hoje, para o Complexo Penitenciário da Papuda. Acusado de matar o vizinho Adriano de Jesus, 50, por causa de uma vaga em um estacionamento público, o atirador permanecerá preso durante todo o desenrolar do processo. A informação foi confirmada ao *Correio* pelo advogado de acusação Marcos Akaoni, da equipe Akaoni e Cardoso Advocacia, que representa a família da vítima. O caso ocorreu na última quinta-feira (6/2), na QR 408 de Samambaia.

Os próximos passos incluem a finalização do inquérito, no qual são aguardados os laudos periciais. Mais testemunhas devem ser ouvidas. Concluído o processo, cabe ao Ministério Público três possibilidades: oferecer a denúncia para iniciar a ação penal, solicitar a remessa dos autos à delegacia de origem para novas

diligências ou promover o arquivamento do caso.

Além de ser acusado por homicídio consumado e tentado, contra Gabriel Ferreira, 20, filho de Adriano, Francisco responderá pelo porte ilegal de arma de fogo de uso restrito, com pena de três a seis anos, visto que a arma usada no crime, uma pistola 9mm, pertence ao filho dele, um cabo do Exército.

O crime

Segundo o relato de Gabriel — que aparece nas filmagens correndo dos disparos de Francisco —, antes da discussão começar, Francisco ficou batendo no portão da família e encaramo mãe e filho. A tensão entre os vizinhos teria ocorrido após o jovem estacionar seu carro em uma vaga de estacionamento público, onde o suspeito costumava parar seu veículo. Adriano, que não estava em casa no momento, havia levado o ônibus da esposa para a oficina.

“Quando meu pai chegou, aconteceu a discussão. Ele (Adriano) pedia para Francisco

Davi Cruz/CB/D.A Press



Francisco Evaldo se apresentou na 26ª Delegacia na última sexta-feira (7)

voltar para casa, porque não queria confusão. Francisco então deu dois passos para trás, sacou a arma e fez os disparos. O primeiro foi na minha direção, mas

me esquei e corri para tentar fechar o portão. Como não consegui, subi para a quadra vizinha para pedir ajuda. Quando liguei para minha mãe, ela

contou que ele tinha matado o meu pai. Vim correndo e vi o corpo dele caído no chão”, relatou ao *Correio*, com a cabeça baixa e a voz embargada.

Dentro de casa, Elaine Ferreira, 59, viu o momento em que Francisco entrou e continuou os disparos. “O primeiro tiro pegou na churrasqueira. Adriano correu para atrás dos disparos. Ele (o marido) ainda conseguiu andar um pouco, segurou em uma pilastra, mas caiu com o rosto no chão”, descreveu. Uma mulher que passava em frente ao local do crime, apresentou-se como enfermeira e prestou os primeiros socorros, mas o motorista já estava sem pulso. “Ele (Francisco) atirou para matar”, ressaltou a viúva à reportagem.

Pouco menos de 24 horas depois do crime, o autor se apresentou na 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte). Seu advogado, Eduardo Castro, alegou legítima defesa, tese descartada pela polícia. “Quando ele sacou a arma, as vítimas correram. É nítido que não houve legítima defesa”, destacou o delegado Gleyson Mascarenhas, que cuida do caso.

VIOLÊNCIA

Facadas e atropelamentos na Vila Planalto

» ISABELA BERROGAIN

Facadas e atropelamentos marcaram a noite de ontem na Vila Planalto. Depois de uma festa perto da Rua 11, os participantes do evento estenderam os festejos para via pública. Em meio a uma aglomeração, um motorista desgovernado avançou com o carro em cima dos pedestres, por volta das 23h. Ao tentar tirar satisfação com o condutor do veículo, um homem foi esfaqueado acima da clavícula.

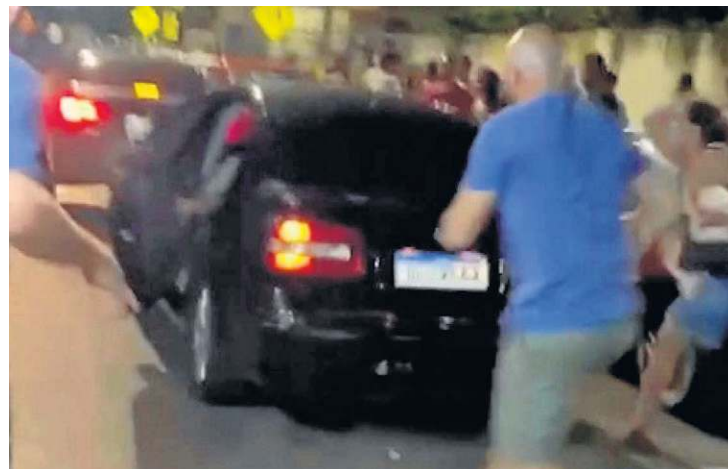
Em entrevista, o ferido revelou que não entendeu ao certo o que aconteceu. “Eu estava na frente de um bar, encostado na parede, quando vi um carro passando muito rápido na minha frente. Aparentemente, o motorista chegou a atropelar alguém e, na hora, fiquei bem

revoltado”, lembrou o homem que preferiu não se identificar. Segundo ele, o condutor dirigia de forma desgovernada, acelerando na direção dos pedestres.

“O sangue subiu à cabeça e fui tirar satisfação com ele. Agi por instinto, não cheguei a pensar se ele poderia estar armado”, ressaltou. A última memória que o homem tem antes de ser atingido pela faca é a da porta do banco de trás do carro se abrindo. Ele chegou a ver uma mulher e uma criança no banco de trás. “Logo em seguida, senti uma pontada em cima da clavícula”, contou.

O homem não soube identificar se foi o motorista ou outra pessoa que desferiu o golpe. “Só sei que comecei a sangrar bastante. Ainda assim, tentei ir atrás do motorista, mas

Material Cedido ao Correio



Vídeo mostra momento em que homem atropela pessoas

senti alguém jogando algo em mim. Aí fui para uns escombros e, quando me recordo, já estava recebendo os primeiros

socorros”, relatou ao *Correio*. Ele foi encaminhado ao Hospital de Base do Distrito Federal (HDBF) pelo Corpo de

Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). Lá, realizou exames e passou a noite em observação, sem maiores agravamentos e retornou para casa pela manhã. Outro homem também foi esfaqueado e atendido no Hospital de Base. Ele estava estável e com ferimentos leves. Não se sabe se as duas agressões estão relacionadas e o CBMDF não informou a quantidade de pessoas acertadas pelo veículo.

Outra pessoa que estava presente no incidente chegou a se machucar devido a uma confusão gerada pelo motorista desgovernado. “Todo mundo estava no meio da rua, então não tinha passagem para os carros. De repente, o condutor começou a derrapar com o carro, assustando todo mundo. Em

seguida, ele deu ré de uma vez, muito abruptamente. Foi aí que todo mundo se empurrou em direção à calçada e eu acabei caindo e ralando o tornozelo”, disse a mulher que preferiu não se identificar.

Durante a confusão, pedestres que estavam na rua começaram a atirar objetos no carro, como garrafas e copos. As demais testemunhas ouvidas pela reportagem contaram que, além de atingir os pedestres, o motorista também colidiu com a parte dianteira de um carro de uma motorista de aplicativo. Segundo os observadores, a mulher se desesperou após o ocorrido, sem saber como iria pagar o conserto do veículo, que é o instrumento de trabalho dela. Os autores dos crimes ainda não foram identificados.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Seputamentos realizados em 9 de fevereiro de 2025

» Jardim Metropolitano

José Alves da Silva, 80 anos
Samuel Santos de Araújo, 2 dias
Jardei Rodrigues Antunes, 80 anos
Raul Ferreira da Conceição, 67 anos

» Campo da Esperança

André Batista Guedes, 35 anos

Ivone Maria de Lima, 95 anos
João Borges Damasceno, 94 anos
José Onofre Miranda de Sousa, 82 anos
Lúcia Marques Serrano, 84 anos
Maria José Maciel Nascimento, 82 anos
Norberto Vicente da Silva, 91 anos
Olina Valente Rodrigues, 70 anos

Pietro Ribeiro, 1 dia
Renato Simplicio Lopes, 92 anos
Sebastião Leite Torres, 57 anos
Yvone Bandoni Rosa, 91 anos

» Cemitério de Taguatinga

Adair Lino de Almeida, 74 anos
Almir Mavignier de Castro, 96 anos
Antônia Muniz de Vasconcelos, 85 anos

Antônia Segunda de Medeiros, 77 anos
Antonio Felício da Silva Neto, 78 anos
Eloi Alves da Paixão, 88 anos
Francisca Rodrigues dos Santos, 90 anos
Hélio de Paula, 48 anos
Joana D'Arc de Santana, 66 anos
José Pereira Nascimento, 73 anos
Manoel Miranda Lima, 75 anos

Vânia Rodrigues Prado de Oliveira, 52 anos
Vilany Freitas de Sousa, 86 anos

» Cemitério do Gama

Aldérico Lopes da Costa, 59 anos

» Cemitério de Brazlândia

Leonardo Medeiros Leite, 36 anos

Manoel Joaquim de Oliveira, 95 anos

» Cemitério de Sobradinho

Auzerina Alves de Souza, 84 anos
Eliuquim Lopes de Lima, 46 anos
Manoel Cirino Pereira, 79 anos
Maria Feitosa Araújo, 81 anos
Maria Solange de Oliveira Amara, 65 anos